



A Ciência e os caminhos do desenvolvimento

DIAGNÓSTICO DA ESPOROTRICOSE EM FELINOS DOMÉSTICOS (*Felis catus domesticus*) EM CAMPOS DOS GOYTACAZES, RJ.

Giulia Del Giudice Figueiredo de Araujo, Aline de Oliveira Félix, Maria de Lourdes A. Bernardino;
Adriana Jardim de Almeida, Olney Vieira da Motta

A esporotricose é uma doença fúngica infecciosa de caráter zoonótico associada à implantação traumática na pele pelo fungo dimórfico *Sporothrix schenckii*, encontrado em solos e superfícies de plantas, com maior frequência em regiões de climas tropicais e subtropicais. Este trabalho de pesquisa teve como objetivo diagnosticar casos de esporotricose em felinos domésticos atendidos no município de Campos dos Goytacazes/RJ, relacionando os casos positivos e sinais clínicos. Foram realizadas consultas no hospital veterinário da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF) e na clínica particular Cão Que Mia, as amostras coletadas foram analisadas pelo Laboratório de Sanidade Animal (LSA) do Centro de Ciências Tecnológicas e Agropecuárias (CCTA) da UENF. As amostras foram coletadas a partir de esfregaços do exsudato das lesões ulceradas com auxílio de swab estéril de 204 felinos, de independente de sexo, raça e idade, e foram analisadas através de citologia (GRAM) e posteriormente semeadas em ágar Sabouraud dextrose, acrescido de cloranfenicol, cicloheximida e incubadas a 37°C por dez dias. Dos animais avaliados, 144 (70,6%) foram considerados positivos para a doença, sendo 86 machos e 58 fêmeas. Dos machos, 15 (17,4%) são castrados e 57 (66,3%) tem acesso a peridomicílio, e das fêmeas, 16 (27,6%) são castradas e 37 (63,7%) tem acesso a peridomicílio. Os bairros do município de Campos dos Goytacazes com maior incidência de esporotricose foram Turf Club, Jockey e Parque Califórnia. Os pacientes positivos foram encaminhados para o tratamento clínico.

Palavras-chave: Zoonose, Felinos, Micose.

Instituição de fomento: Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro.